



DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: COMO FUNCIONA O PROCESSO NA REALIDADE BRASILEIRA DE SAÚDE PÚBLICA

STHEFANY MIKAELY PROCOPIO BARBOSA; VITOR NICOLA PERES; BRUNA LENZI
CAMINADA; NATALIA MOTA PORTO; MARIANA ANDRADE OLIVEIRA

Introdução: O Brasil contém o maior programa público de transplantes do mundo, processo que se inicia com a doação de um órgão, que é um ato pelo qual o indivíduo manifesta a vontade de que, a partir do momento da constatação da morte encefálica, um ou mais órgãos ou tecidos, em condições de serem aproveitados, possam ajudar outras pessoas. Contudo, a legislação brasileira determina que a família é a responsável pela decisão final de doação. **Objetivos:** Logo, é importante conscientizar sobre a importância da doação de órgãos e tecidos, a fim de que as pessoas conversem com seus familiares e amigos sobre o assunto, tal como objetivado por essa revisão. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados Google Acadêmico e o endereço eletrônico do Ministério da Saúde, usando como descritor “doação de órgão” e selecionando artigos dos últimos 10 anos. **Resultados:** No Brasil, a Lei nº 9.434/2.007, Decreto nº 9.175/2.017, regulamenta a doação de órgãos como forma de ajudar o tratamento de outras pessoas, que são pacientes necessitados de um transplante para sua sobrevivência e qualidade de vida, os quais aguardam em uma lista, definida pela Central de Transplantes da Secretaria de Saúde de cada estado e controlada pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT). A rede pública de saúde fornece aos pacientes assistência integral e gratuita, incluindo exames preparatórios, cirurgia, acompanhamento e medicamentos pós-transplante. A fila para transplantes no Brasil é única e vale tanto para pacientes do sistema público quanto privado, sendo organizada de acordo com a gravidade do caso, tempo de espera e tipagem sanguínea. Nacionalmente, há 66.250 pessoas na fila de espera para transplante, segundo dados do SNT. Legalmente, a família é responsável pela efetivação da doação, sendo necessário o conhecimento do desejo do parente falecido em doar seus órgãos. **Conclusão:** A doação de órgãos é essencial para o panorama nacional de saúde, mas é fulcral conhecimento público sobre a temática. Assim, a informação e o diálogo são essenciais, uma vez que orienta-se que a pessoa que deseja ser doador de órgãos e tecidos tenha pleno conhecimento do processo e comunique sua vontade aos seus familiares

Palavras-chave: Doação de órgãos, Conscientização, Saúde pública, Transplantes, Doação de tecidos.